

# V Encontro do GT de Comunicação Organizacional e Institucional **COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL E TERRITÓRIO(S)**

V Encontro do GT de Comunicação Organizacional e Institucional

**COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL E TERRITÓRIO(S)**

**21 NOV 2023**

**Local:**

Edifício Polo I ECHS (Escola Ciências Humanas e Sociais)  
Sala 1.10  
UTAD - Vila Real



**SOPCOM**

**ECHS**

**utad**

DATA - 21 NOVEMBRO 2023

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro  
Edifício Polo 1 da ECHS (Escola de Ciências Humanas e Sociais)  
Sala 1.10

**Prazo para apresentação de propostas: 30 de outubro de 2023**

O diálogo entre a Comunicação Organizacional e as atividades de comunicação territorial é uma constante no espaço contemporâneo. Este cruzamento permite o desenvolvimento de novas formas de narrativas dentro e fora dos territórios, levando os profissionais de comunicação a enfrentar um momento de mudança na gestão da comunicação estratégica territorial, no que respeita à forma e ao conteúdo.

Nesta chamada de comunicação entendemos o património territorial como os bens naturais ou artificiais, materiais ou imateriais, sendo estes caracterizados por experiências espirituais (crenças, costumes, produções artísticas e intelectuais), haveres ou heranças deixadas pelos nossos antepassados nos territórios. Esta experiência divide-se em dois tipos: cultural e natural. Património cultural diz respeito ao conjunto de bens de valor material ou imaterial, com significado e importância para uma sociedade.

Nesse sentido, o património cultural é todo o produto da ação consciente e criativa dos homens sobre o seu meio ambiente (território(s)). É isso o que distingue as sociedades e grupos sociais uns dos outros, dando-lhes identidade própria, a identidade cultural. Como matéria-prima do(s) território(s), o património cultural vem sendo utilizado em aspetos de comunicação, produção local de bens e serviços de outra índole, mas que preenchem também o imaginário da comunicação e todos os seus suportes.

Assim, a comunicação territorial pode ser entendida como o tipo acesso ao património cultural, ou seja, à história, à cultura e ao modo de viver de uma comunidade. De facto, a relação entre os territórios e os seus públicos evoluiu para modelos mais simétricos — permitidos pelos meios digitais —, sendo imperativo o reconhecimento do inevitável envolvimento dos cidadãos nos processos de comunicação organizacional que dão origem a novas opções estatutárias e institucionais. Por outro lado, observa-se um distanciamento entre as intenções dos profissionais de comunicação e os territórios na efetiva circulação e retenção de conteúdos entre os públicos de interesse, bem como a distinção entre informar e comunicar.

Assim, o objetivo desta chamada é fornecer uma revisão aprofundada da investigação relacionada com os conceitos e teorias em torno de temas como Comunicação Organizacional e Institucional e a Comunicação Territorial e do Património, bem como a comunicação B2B entre produtores e organizações/instituições dispersas pelo território(s). Pretendemos contribuir para uma melhoria da nossa compreensão da Comunicação Organizacional e Institucional, apresentando recursos para melhor navegar nestes tempos complexos da comunicação territorial.



As propostas devem ser enviadas para [jgandrade@ics.uminho.pt](mailto:jgandrade@ics.uminho.pt) até **30 de outubro de 2023**

**Organização:**

- José Gabriel Andrade, Universidade do Minho
- Ana Raposo, ESCS – Instituto Politécnico de Lisboa
- Daniela Fonseca, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

O Encontro é organizado pelo Grupo de Trabalho em Comunicação Organizacional e Institucional da Sopcom e pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

A organização conta com o apoio do Centro de Estudos em Comunicação e Sociedade (CECS) da Universidade do Minho, do Instituto Politécnico de Lisboa, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação (Sopcom).

